



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 45				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	22/10/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1.	09:00	Abertura da reunião e Apreciação da Ata da 44ª Reunião Ordinária
2.	09:10	Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara *Proposta de Calendário de Reuniões para 2016 *Membros Infrequentes
3.	09:30	Andamento da colheita da safra e nova estimativa de produção
4.	10:00	Preço praticado pela indústria processadora na presente safra
5.	10:30	Proibição de exportação de laranja in natura para os Estados Unidos
6.	11:00	Dificuldades, junto às instituições bancárias, de acesso à linhas de crédito (custeio e financiamento)
7.	11:15	Representação do estado da Bahia na Câmara
8.	11:30	GT da Agenda Estratégica – Definição de temas prioritários
9.	12:00	Nova legislação do cancro cítrico
10.	12:30	Indicação de lista tríplice à Ministra com vistas à nomeação do novo presidente da Câmara
11.	12:50	Assuntos Gerais
12.	13:00	Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS	COOPERCITRUS	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
5	FLAVIO DE CARVALHO PINTO VIEGAS	ASSOCITRUS	PR	
6	IBIAPABA MARTINS DE OLIVEIRA NETTO	CitrusBR	PR	
7	NICOLAU DE SOUZA FREITAS	CNA	PR	
8	LEANDRO CEZAR TEIXEIRA	COCAMAR	PR	
9	LUIZ LOIOLA DE AGUIAR	CONAB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10	LOURIVAL CARMO MONACO	FUNDECITRUS	PR	
11	ANTONIO JULIANO AYRES	FUNDECITRUS	PR	
12	JOSÉ EDUARDO MAZZONETTO TEÓFILO	GCONCI	PR	
13	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
14	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
15	GUSTAVO DINIZ JUNQUEIRA	SRB	PR	
16	ANDRE AGUIAR DE PAIVA FREITAS	SRB	PR	
17	RICARDO FRANZINI KRAUSS	VIVECITRUS	PR	
18	GERALDO ALMEIDA SOUZA	CSCBA	PR	
19	ANDERSON ANTONIO MATOS RODRIGUES	SINDIVEG	PR	
20	EDUARDO SAVANACHI	CitrusBR	PR	
21	RICARDO KOBAL BASKI	MAPA	PR	
22	VITOR L BUMBIERE	MF	PR	
23	VINICIUS DIAS DE O SILVA	PATRI	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 44ª Reunião Ordinária - Às nove horas e quarenta e cinco minutos do dia 22 de outubro de 2015, na sala de reuniões número 403 do Edifício Sede MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Sr. **Marco Antônio dos Santos, Presidente da Câmara**, a quadragésima quinta reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia da Citricultura. **O Presidente da Câmara** saudou a todos e pontuou a necessidade de cumprir a programação da pauta e do horário. **O Secretário da Câmara**, Marconi Albuquerque, saudou a todos, em nome da ACST/MAPA, e colocou a Ata da última reunião para apreciação do colegiado. A ata resultou aprovada, sem alterações. Em seguida falou sobre a reunião entre a Ministra e Presidentes das Câmaras, para avaliação do atendimento de suas demandas pelo MAPA, agendada para o dia 10/11/2015, conforme estabelecido durante o último encontro, em agosto. A realização desse evento demonstra a importância deste momento onde a Ministra dispensa grande apoio e atenção às Câmaras, inclusive com a criação de ferramentas como o ECAR (Sistema de acompanhamento de demandas e processos no âmbito do MAPA), a nomeação de interlocutores nos diversos setores do Ministério, entre outras, que apontam seu interesse em dar celeridade e conformidade às demandas sob responsabilidade do MAPA. Por fim, ressaltou a necessidade de indicação triplíce para escolha do novo Presidente do colegiado o mais rápido possível. **2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara** - ***Próximas de reuniões de 2015 – Referendo:** o **Secretário da Câmara** exibiu a proposta de programação de reuniões para o ano de 2016, citando a orientação dada pela Ministra de levar os encontros ao interior dos estados importantes para as cadeias produtivas. Deliberou pelas seguintes datas: a 46ª RO - 25/02/2016 em Brasília/DF; a 47ª RO - 07/06/2016, por sugestão de **Antonio Juliano Ayres**, da FUNDECITRUS, e aprovação dos demais membros, durante a Semana da Citricultura em Araraquara/SP; a 48ª RO - 18/08/2016, em Brasília/DF; e a 49ª RO - 27/10/2016, em Brasília/DF. ***Membros infrequentes – Deliberação:** O **Secretário da Câmara** exibiu o quadro de membros e convidados infrequentes, os quais foram novamente contatados convocando-os e informando-os sobre sua situação, conforme deliberação da última reunião. Algumas entidades manifestaram interesse em seguir participando do colegiado, inclusive participando desta reunião, outras permaneceram silentes. **Anderson A M Rodrigues**, da SINDIVEG, sugeriu ascender convidados a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

condição de membros efetivos, e deixar ADAPAR-PR e SEAP/SC como convidados. O **Presidente da Câmara** sugeriu ascender apenas a CSCBA, por ser a única entidade passível de ascensão presente no momento. **Ibiapaba M de Oliveira Netto**, CitrusBr, pontuou que, pelo perfil e propósito da Câmara, ela deve ser formada por produtores e seus vários segmentos, e ainda que apesar da inegável importância do MDIC, é preferível que a CSCBA seja elevada a membro efetivo. O representante da SPA/MAPA disse que, por fazer parte do quadro do MAPA, pode continuar colaborando e participando na condição de convidado permanente, liberando assim a vaga de membro efetivo que ocupa. Deliberou-se por manter a ADAPAR na condição de membro, **Antônio Juliano** informou o interesse da Secretaria de Agricultura de SP, do departamento da defesa, em participar mais efetivamente da Câmara, apesar da ausência recente, e uma vez que já ocupa lugar entre os membros. A Assessoria irá enviar o modelo do Ofício para atualização de representantes dessa Secretaria. Decidiu-se que a CSCBA passará à condição de membro efetivo, substituindo a entidade SEAP/SC. O plenário, por sugestão do **Secretário da Câmara**, deliberou também por alterar o horário das próximas reuniões para o período de 10:00 às 14:00. **3. Andamento da colheita da safra e nova estimativa de produção - Gustavo Diniz Junqueira**, SRB, informou sobre o andamento da colheita dos vários tipos de frutas de suas associadas que, em suas diversas variedades, resumidamente está indo bem. A preocupação seria quanto à restrição de qualidade do suco. **Ibiapaba** também falou sobre a safra de suas associadas está evoluindo bem, e, por ser safra relativamente pequena, não tem possibilidade de muitas complicações além da qualidade do suco. Disse ser perceptível o maior cuidado das fabricas com a qualidade dos frutos para fabricarem suco de melhor nível. **Lourival Carmo Mônaco**, da FUNDECITRUS, citou que na primeira quinzena de dezembro será liberada a revisão dos números da safra. O **Presidente da Câmara** comentou que, em São Paulo, as safras já foram, quase em sua totalidade, colhidas. Falou também sobre a seca na região de São Paulo e seus efeitos na produção citrícola, e as cerca de oito mil ações trabalhista em aberto, referentes a última safra, decorrentes da fiscalização rígida. Comentou que a execução dessas ações tem resultado em penhoras das propriedades de citricultores. **Jose Carlos Pires**, SEAPI/RS, corroborou o dito sobre os efeitos da fiscalização da produção no campo em seu estado, assim como Marco da FUNDECITRUS, em São Paulo, e COCAMAR no Paraná. O **Presidente da Câmara** comentou sobre a importância da devida organização ao se produzir em condomínio, pois as citadas execuções afetam a todos os envolvidos nesse tipo de agrupamento. **Ibiapaba** comentou sobre as discussões realizadas durante evento do qual participou na Europa, do qual participaram as principais cadeias produtoras de sucos no mundo. Durante o qual ficou evidente que os engarrafadores querem que os produtores tenham certificações mais específicas, o que complica a comercialização. Em meio a essas discussões também ficou claro que a imagem do setor produtivo brasileiro para o mercado europeu é muito ruim, cujo serviço é visto como análogo ao trabalho escravo, devida à legislação e classificação errôneas, não-práticas, e aos termos utilizados nas trocas de informações. A situação – que já beirou a suspensão de importação de suco pela Europa – exigiu que a CitrusBr criasse site com esclarecimentos sobre a produção de citros no Brasil. O **Presidente da Câmara** concordou com o dito sobre a impropriedade da legislação, citando alguns exemplos práticos de autuação. **Nicolau de S Freitas**, da CNA, concordou com o citado sobre a complicada legislação trabalhista rural, pois foi formulada sem consulta ao setor produtivo, e sem conhecimento prático, o que torna sua aplicação difícil, embora em alguns pontos seja sensata. **José E M Teófilo**, GCONCI, comentou sobre o movimento que é preciso acontecer dentro das propriedades para que comecem a se aproximar do que a legislação exige. Essa aproximação só ocorreu, no seu caso, com fiscalização feita internamente, com punição de empregados no âmbito da empresa, o que acarreta um mau clima dentre os empregados. Resolveu-se encaminhar às demais Câmaras, proposta de pedido conjunto de revisão da Norma Regulamentadora 31 - NR 31, ao MTE. **4. Preço praticado pela indústria processadora na presente safra - O Presidente da Câmara** comentou sobre a variação de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

preços praticados no período desta safra, de US\$4,80 a US\$5,50; e de R\$12,00 a R\$14,00. **Geraldo Almeida Souza**, da CSCBA, comentou sobre a importância de se evidenciar a questão do mercado interno à Ministra, o que se comprova pelo fato de ser item da agenda estratégica da Câmara. O **Presidente da Câmara** concordou com o avanço do suco produzido pelas dezenas de pequenas fábricas, e seu respectivo crescimento. **Ibiapaba** comentou sobre a importância da concorrência e do estímulo do mercado interno para a cadeia produtiva da citricultura. Falou sobre as publicações da CitrusBr, sobre os meios de comercialização do suco de laranja para o mercado interno. Esse material foi apresentado à Ministra, porém não há, no momento, cenário favorável à desoneração. Na Alemanha, o litro de suco concentrado reconstituído é encontrado à metade do valor praticado aqui, mesmo custeando todo o deslocamento e demais custos. Comentou sobre o crescimento do suco tipo 100%, o que evidencia a viabilidade desse tipo de produto no mercado interno. Neste momento está sendo sugerido pela CitrusBr, aos secretários estaduais, e Conselhos de Educadores (responsáveis pela composição da merenda), inserir o suco 100% no cardápio das escolas. Por fim, colocou à disposição os dados decorrentes desse trabalho de incentivo do consumo ao suco 100%. Nicolau de Souza Freitas, da CNA, demonstrou preocupação em relação às possíveis medidas que o “grande capital” possa tomar em relação ao crescimento das pequenas empresas (o qual já ocorreu antes), graças a ausência de regras que protejam os menores produtores. O **Presidente da Câmara** respondeu que o CONCECITRUS suprirá tal preocupação, e pontuou que perseguir os pontos da agenda estratégica é indispensável para qualquer avanço para a cadeia. **5. Proibição de exportação de laranja in natura para os Estados Unidos** – O **Presidente da Câmara** falou a respeito das consequências da falta de acordos que possibilitem a exportação de maneira satisfatória, não apenas aos EUA, mas a outros países, também citou a diferenciação de valor na comercialização de laranja com a União Europeia, Coreia, o que prejudica o setor frutícola. **Ibiapaba** completou o mencionado sobre as dificuldades referentes às diferentes tarifas, e a ausência de acordos satisfatórios. Apesar de serem frentes difíceis não devem ou podem ser deixadas de lado. A ausência de melhores acordos impede a competitividade equilibrada frente a outros países. O **Secretário da Câmara** sugeriu que, como a SRI ainda não faz parte da Câmara, seja convidada a participar, principalmente em função de para assuntos similares a esse, afetos à exportação. A proposta foi apoiada pelo colegiado. O **Presidente da Câmara** pontuou que o limão também é afetado pela questão levantada referente aos acordos e tarifas. **6. Dificuldades, junto às instituições bancárias, de acesso à linhas de crédito (custeio e financiamento)** - O **Presidente da Câmara** comentou sobre a atual dificuldade de liberação de crédito aos produtores. Na data anterior a da reunião esteve com o diretor de crédito ao agronegócio do BB, o qual, imediatamente, entrou em contato com as agências da região em questão para questionar o motivo dessas dificuldades. Segundo ele os valores foram disponibilizados, inclusive pelo Plano Safra. Desses contatos se concluiu que os bancos não estão liberando o crédito devido ao alto valor de registro cobrado nos cartórios (que seria limitado a R\$ 500,00, mas estão chegando a R\$ 3.000,00). **Anderson Antonio**, da SINDIVEG, pontuou que os valores alardeados como liberados, na verdade, não estão sendo acessados por produtores de nenhuma região dos pais, e de nenhuma cultura. O representante da **José Eduardo**, da GCONCI, informou que, há cerca de 15 dias, foram iniciadas liberações de grande vulto, porém intermediadas por cooperativas, para que os bancos não assumam os riscos. Seguindo a orientação do diretor de crédito, os casos de negativa dos quais os membros da Câmara tiverem ciência serão encaminhados ao Secretário para que sejam repassados diretamente ao Diretor de Agronegócio, para acompanhamento visando a liberação. **7. Representação do estado da Bahia na Câmara** – A Câmara Setorial da Citricultura do Estado da Bahia – CSCBA, será elevada à condição de membro efetivo, substituindo a SEAP/SC, conforme deliberação do plenário no Item 2 desta. **8. GT da Agenda Estratégica – Definição de temas prioritários** – **Juliano** pontuou que alguns pontos devem ser escolhidos e trabalhados entre as reuniões, que devem ser apenas para conclusão e exposição de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

resultados. Em sua opinião a importância da laranja, questões tributária e valor de comercialização do suco, e a questão fitossanitária (combate ao greening), são exemplos de temas importantes. **Ibiapaba**, CitrusBr, apresentou a compilação da agenda estratégica anterior, e sugeriu reduzir a nova agenda a temas técnicos e estruturais, afetos ao MAPA, e rol taxativo e limitado, para que os recursos dos quais se dispõe possam ser utilizados da melhor forma possível. Sugeriu também que dentro de cada Grupo de trabalho a ser criado para trabalhar cada um dos reduzidos temas, seja estabelecido quem é o relator responsável. Deliberou-se por encaminhar aos membros o arquivo da agenda estratégica distribuída por **Ibiapaba** para que se manifestem sobre as prioridades e se formem os grupos de trabalho. **Luiz Loiola**, da CONAB, sugeriu formar grupo referente a legislação trabalhista, o que foi apoiado por **Ibiapaba** e **Geraldo**, da CSCBA. **Nicolau**, da CNA, informou que esse assunto já foi tratado por grupo no âmbito da CNA. Aqueles membros citaram que o trabalho realizado pela Comissão Nacional pode ser utilizado por subsidio, mas não basta, pois, os problemas ainda persistem, o que justifica formação de outro grupo para tratar do assunto. **9. Nova legislação do cancro cítrico – Ricardo Kobal Raski**, DSV/MAPA, informou sobre os trâmites afetos a atualização da legislação do cancro cítrico, em específico referente ao ofício recebido pelo Departamento de Sanidade Vegetal. Pontuou que a ocorrência da praga não atinge todos os estados. Informou que seu departamento, e outros profissionais da agricultura, concordam sobre a inaplicabilidade da legislação atual. Essa lei foi útil e necessária anteriormente, nas décadas passadas, quando foi elaborada, contudo necessita de revisão. Já existe minuta de nova norma, compondo processo, formado em 2010, que aguarda análise da Consultoria Jurídica do MAPA. Ele sugere solicitar a Ministra que cobre da consultoria de maneira firme para que o posicionamento possa, finalmente, ser dado, e o processo seguir. Fica decidido que o material, minuta de instrução normativa, será distribuído aos membros pela Secretaria. O **Secretário da Câmara** sugeriu dois encaminhamentos: solicitar o DSV que compartilhe a minuta aos membros da Câmara, e se oficialize a Ministra de maneira direta sobre a emissão de parecer da consultoria jurídica. A sugestão foi aceita. O **Presidente da Câmara** citou as diversas solicitações de audiência com a Ministra, feitas para tentar expor essa questão fitossanitária, dentre outras questões importantes para o setor. Todas sem resultado. **10. Indicação de lista tríplice à Ministra com vistas à nomeação do novo presidente da Câmara – O Presidente da Câmara** comentou sobre o parecer da Consultoria Jurídica que orientou sobre a necessária troca de Presidente devido ao seu mandato já cumprido. Citou a dificuldade de audiência com a Ministra Kátia Abreu, mesmo quando Senadora e/ou Presidente da CNA. Dessa dificuldade, e do pedido da Ministra de lista tríplice, resultou relevante incomodo e pessoal desacordo. Também comentou sobre o desenrolar da reunião entre os Presidentes de Câmaras, com a Ministra, onde aparentemente não houve abertura ao diálogo, portanto a troca de liderança deve ser benéfica à Câmara. Por sugestão de **Ibiapaba**, **Lorival C Monaco**, da FUNDECITRUS, após sugestão, fará parte da lista tríplice a ser encaminhada a Ministra Kátia Abreu, juntamente com **Ricardo F Krauss**, da VIVECITRUS, e **Jose Eduardo M Teofoli**, GCONCI. O colegiado registrou clara preferência pelo senhor **Lourival Carmo Monaco**, que seria eleito novo Presidente, caso ainda não fosse necessária a elaboração de lista para escolha da Ministra. **11. Assuntos Gerais – Jose Carlos Pires**, da SEAPI/RS, pontuou as diferenças e similaridades dentre as Câmaras Técnicas e Setoriais. No caso da CS da Citricultura, felizmente, há mais produtores. Também citou a importância do apoio político para que a Câmara possa avançar, como é visível em grupos que o possuem. Falou sobre a importância de cadeias que são defendidas e representadas por frentes parlamentares. Leu documento enviado por Paulo Lipp, que elenca alguns pontos que carecem de atenção da cadeia: aplicação de produtos autorizados nos países do MERCOSUL porem proibidos no Brasil; laranjas europeias, que contam com tarifas diferenciadas; e também propôs o encaminhamento da nota técnica ao DSV. **12. Encerramento –** Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo da citricultura. Agradeceu a presença



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------